

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR

Editais 14/2024: CGEST/DIGAP	
Título e Código do Projeto	914BRZ1115: Desenvolvimento de estratégias e ferramentas para monitoramento e avaliação da implementação de políticas públicas educacionais frente às metas do Plano Nacional de Educação – PNE e o Plano de Ações Articuladas - PAR
Local(s) de Trabalho	<i>Brasília/DF</i>
Período do contrato:	<i>11 meses</i>
Número de vagas:	02 (duas)
Enquadramento no Prodoc	Atividade: 1.1.5. Realizar estudo do cumprimento das metas de qualidade estabelecidas para projetos de ampliação, reforma e construção de novas escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, e instituições de ensino superior, bem como propostas para cobertura e construção de quadras esportivas escolares, atendendo aos padrões construtivos mínimos estabelecidos pelo Ministério da Educação.

1. FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

O FNDE, em conjunto com o Ministério da Educação - MEC, tem realizado o alinhamento estratégico de suas ações institucionais, programáticas e administrativas, a fim de estabelecer condições institucionais adequadas para a gestão das políticas do referido ministério, especialmente no que diz respeito à conclusão de obras e atividades relacionadas às novas obras.

Diante da missão de prestar assistência financeira e técnica e executar ações que contribuam para uma educação de qualidade a todos, o FNDE pactua ações no intuito de viabilizar o acesso do aluno a espaço físico de qualidade, bem como de atender as demandas sociais por matrículas na rede pública da educação básica em todas as esferas por meio de construção, ampliação e reforma de unidades escolares em áreas indígenas, quilombolas e urbanas.

Nesse contexto, caberá aos consultores o levantamento e análise de dados referentes aos termos de compromissos e convênios em situação de “obra concluída”, entendendo as limitações de execução dos beneficiários, para atualizar e rever normas aplicadas, de forma a identificar causas e sanar pendências, tornando a execução fluida e cumprida no prazo estipulado frente aos processos relativos à verificação do cumprimento do objeto concluído.

Ademais, o FNDE atua por meio de atividades de desenvolvimento, análise de novas solicitações e compatibilização das peças técnicas de projetos de arquitetura e engenharia para ampliação, reforma e construção de novas creches, pré-escolas e escolas de ensino fundamental e médio, quadras e cobertura de quadras escolares e instituições não federais de ensino superior, em atendimento aos padrões construtivos mínimos estabelecidos pelo Ministério da Educação. Essas atividades, e os produtos decorrentes, viabilizam

um melhor diagnóstico para aprimoramento das ações de infraestrutura educacional.

Nesse sentido, a contratação de consultores individuais com experiência em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo está fundamentada na perspectiva de que constitui um investimento estratégico essencial para o sucesso das ações de infraestrutura do PAR (Plano de Ações Articuladas) e, por conseguinte, para melhoria da qualidade da educação do país.

2. ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Resultado 1.1: Normas e recomendações aplicadas a assistência técnica e financeira da DIGAP no âmbito do PAR referentes às ações de infraestrutura educacional e recursos pedagógicos revisadas.

Os resultados inserem-se nas atividades previstas na

Atividade 1.1.5. Realizar estudo do cumprimento das metas de qualidade estabelecidas para projetos de ampliação, reforma e construção de novas escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, e instituições de ensino superior, bem como propostas para cobertura e construção de quadras esportivas escolares, atendendo aos padrões construtivos mínimos estabelecidos pelo Ministério da Educação.

3. ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Atividades a serem executadas pelo Consultor 1 e 2

Atividade 1: Análise detalhada dos projetos próprios apresentados no âmbito do PAR – ciclo 4.

Atividade 2: Verificação da conformidade dos projetos com as normas técnicas vigentes.

Atividade 3: Coleta e organização de documentos relevantes para o estudo.

Atividade 4: Identificação e mapeamento dos projetos em fase de diligência.

Atividade 5: Avaliação inicial da conformidade técnica atual de cada projeto.

Atividade 6: Verificação os principais pontos de atenção e possíveis sugestões de melhoria.

Atividade 7: Realização de análises técnicas dos projetos, incluindo aspectos estruturais, funcionais e operacionais.

Atividade 8: Identificação de falhas, inconsistências e potenciais riscos na execução dos projetos.

Atividade 9: Proposição de melhorias técnicas e operacionais para a adequação às normas vigentes.

Atividade 10: Identificação de melhores práticas e soluções inovadoras para a execução dos projetos.

Atividade 11: Realização de reuniões com os *stakeholders*.

Atividade 12: Coleta de *feedback* e sugestões de melhorias dos envolvidos nos projetos.

Atividade 13: Elaboração de propostas detalhadas de alterações nos projetos, visando a sua adequação e melhoria.

4. CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor 01

Parcela/Descritivo	Data para Entrega*
Documento Técnico A contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do AP e AM, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	35 Dias
Documento Técnico B contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do RO e RR, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	90 Dias
Documento Técnico C contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do PA e AC, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	150 Dias
Documento Técnico D contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do MT, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	210 Dias
Documento Técnico E contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do MS, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	260 Dias
Documento Técnico F contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do RS, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	320 Dias

* o número de dias é contado a partir da assinatura do contrato.

Consultor 02

Parcela/Descritivo	Data para Entrega*
Documento Técnico A contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado de SP, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	35 Dias
Documento Técnico B contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado de MA, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	90 Dias
Documento Técnico C contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado da BA, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	150 Dias

Documento Técnico D contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do CE, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	210 Dias
Documento Técnico E contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do RJ, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	260 Dias
Documento Técnico F contendo estudo analítico dos projetos próprios apresentados pelo Estado do TO, no PAR – ciclo 4, os quais estejam em fase de diligência , incluindo levantamento de melhorias e propostas de alterações em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando a melhoria da execução das ações.	320 Dias

* o número de dias é contado a partir da assinatura do contrato.

5. INSUMOS

Ao consultor será dado o apoio e material técnico necessário para o desenvolvimento dos trabalhos da consultoria em questão, bem como acesso às informações institucionais pertinentes ao objeto dos produtos.

Poderão, ainda, ser disponibilizados os seguintes insumos para a consultoria:

- Passagens e diárias quando necessárias à realização dos produtos previstos;
- Subsídio da equipe técnica do FNDE para a realização de reuniões de trabalho necessárias para a discussão do conteúdo e principais resultados do trabalho;
- Apoio da equipe técnica do FNDE para leitura do documento, críticas e sugestões;
- Disponibilização de informações importantes, de domínio do FNDE, para a execução do trabalho.

6. PROCESSO SELETIVO

A seleção será conduzida por comissão específica, a qual será formada por, no mínimo, 3 (três) participantes, sendo 2 (dois) servidores do FNDE, e um representante da coordenação do Organismo Internacional.

A contratação será efetuada mediante processo seletivo, composto por 3 (três) etapas:

6.1 Análise curricular:

- Os currículos deverão seguir o modelo padrão publicado no site do FNDE. <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acao-a-informacao/institucional/selecao-de-consultores>. O candidato que encaminhar qualquer outro formato de currículo estará eliminado da seleção;
- Os currículos deverão ser encaminhados nas datas previstas no edital publicado no diário oficial para o e-mail prododigap@fnde.gov.br, preferencialmente em formato PDF. Os currículos enviados fora do período indicado serão desconsiderados;
- No campo “assunto” do e-mail deverá constar, obrigatoriamente, o número do edital;
- A indicação do número incorreto do edital ou do projeto ensejará a eliminação do candidato;
- O candidato que não indicar o edital correto no campo “1.1 DADOS DA SELEÇÃO” do currículo será eliminado da seleção;
- Os currículos padrão encaminhados tempestivamente serão analisados pela Comissão de Seleção. Serão encaminhados para a etapa de entrevistas, no mínimo, o triplo de candidatos em relação ao número de vagas ofertadas;
- A análise curricular valerá 80 (oitenta) pontos, que serão distribuídos conforme o Item 8 deste edital.

6.2 Entrevista:

- a) Participarão da fase das entrevistas os candidatos que obtiverem a maior pontuação na etapa da análise curricular. Serão entrevistados, no mínimo, o triplo de candidatos em relação ao número de vagas ofertadas;
- b) A habilitação para o candidato seguir para a etapa de entrevista é caracterizada pelo alcance de, no mínimo, 70% da pontuação referente à análise do currículo, ou seja, no mínimo 56 pontos;
- c) As entrevistas presenciais serão realizadas em Brasília, no Edifício sede do FNDE, podendo ocorrer, ainda, por videoconferência ou telefone, a critério da Comissão de Seleção;
- d) As convocações para as entrevistas serão realizadas pelo e-mail que constar no currículo padrão;
- e) A entrevista valerá 20 (vinte) pontos, os quais serão somados ao total obtido pelo candidato na fase de pontuação do currículo;
- f) Poderá ser aplicada avaliação para mensurar o conhecimento do candidato;
- g) A Comissão avaliará, dentre outros, o domínio do candidato em relação ao objeto da consultoria, sua desenvoltura na articulação de temas e ideias, o conhecimento técnico, fluência verbal, assertividade, clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos, bom relacionamento interpessoal, assim como a capacidade para trabalho em equipe. Além disso, será observado o interesse especial no trabalho desenvolvido pelo FNDE/MEC, no tocante às políticas de melhoria da educação nacional.

6.3 Análise documental/Convocação:

- a) Os candidatos que obtiverem a maior nota na soma dos pontos obtidos nas etapas de Análise Curricular e Entrevista, serão pré-selecionados para a consultoria, no limite do número de vagas;
- b) A habilitação para fins de contratação é caracterizada pelo alcance de, no mínimo, 70 pontos do total somados nas etapas de Análise curricular + Entrevista;
- c) Os candidatos serão convocados por e-mail a manifestar interesse na vaga e apresentar a documentação pessoal e comprobatória, no prazo estipulado pela Comissão de Seleção;
- d) Caso ocorra desistência do candidato convocado, este fato deverá ser formalizado e enviado ao e-mail prododdigap@fnde.gov.br;
- e) O candidato deverá apresentar documentos comprobatórios da “Qualificação Profissional”, “Experiência Profissional” e dos “Requisitos Desejáveis” conforme o tópico “7. Requisitos de Qualificação”.
- f) A experiência profissional poderá ser comprovada, também, por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho;
- g) Deverão ser apresentados, na mesma oportunidade, documentos pessoais (cópia simples ou original do CPF, RG, comprovante de residência e dados bancários), bem como outros documentos que possam vir a ser solicitados pela comissão;
- h) Caso não haja a apresentação da documentação no prazo estipulado, o candidato será considerado desistente e o candidato subsequente poderá ser convocado;
- i) Caso a documentação do candidato indique restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, esse será eliminado e o candidato subsequente poderá ser convocado;
- j) Caso o candidato não apresente a totalidade dos documentos, ou esses não comprovem satisfatoriamente as experiências, a pontuação individual será revista, alterando sua colocação no ranking geral, de modo que o candidato subsequente poderá ser convocado;
- k) Caso o candidato não apresente documentação comprobatória dos requisitos obrigatórios previstos neste edital, será desclassificado e o candidato subsequente poderá ser convocado.

7. REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

7.1. Obrigatórios:

- a) **Formação acadêmica:** Diploma de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, devidamente registrado e fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC;
- b) **Experiência profissional:** mínima comprovada de 02 (dois) anos em atividades relacionadas a sua área de formação.

7.2. Desejável:

- a) **Experiência profissional:** mínima comprovada de 02 (dois) anos em uma ou mais atividades relacionadas ao acompanhamento, gerenciamento e fiscalização de obras, desenvolvimento e análise de projetos de engenharia ou arquitetura, no âmbito público ou privado;

8. TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Formação acadêmica	Obrigatório: Diploma de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, devidamente registrado e fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC.	[100%] 10 pontos: especialização/mestrado/doutorado [90%] 9,0 pontos: Graduação na área de Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo.	10
2	Experiência do candidato	Obrigatória: Experiência profissional mínima comprovada de 02 (dois) anos em atividades relacionadas a sua área de formação.	[100%] 35 pontos: 5 anos ou mais de experiência; [90%] 31,5 pontos: 2 a 4 anos de experiência;	35
		Desejável: Experiência profissional mínima comprovada de 02 (dois) anos em uma ou mais atividades relacionadas ao acompanhamento, gerenciamento e fiscalização de obras, desenvolvimento e análise de projetos de engenharia ou arquitetura, no âmbito público ou privado;	[100%] 35 pontos: 5 anos ou mais de experiência; [90%] 31,5 pontos: 2 a 4 anos de experiência;	35

3	Entrevista	Apresenta cordialidade, polidez, atenção e objetividade.	[100%] 5 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito. [85%] 4,25 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito. [70%] 3,5 pontos: Evidência satisfatória de que atende ao requisito.	5
		Expressa-se bem, possuindo boa fluência verbal, clareza na exposição de assuntos/argumentos e capacidade de raciocínio.	[100%] 5 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito. [85%] 4,25 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito. [70%] 3,5 pontos: Evidência satisfatória de que atende ao requisito.	5
		Domina os assuntos relativos ao objeto da contratação prevista no TR.	[100%] 10 pontos: Excelente evidência de que atende ao requisito; [85%] 8,5 pontos: Forte evidência de que atende ao requisito; [70%] 7 pontos: Evidência satisfatória de que atende ao requisito.	10
		TOTAL DE PONTOS		

9. RECURSOS E QUESTIONAMENTOS

Eventuais questionamentos ou recursos aos resultados deverão ser encaminhados ao e-mail prododdigap@fnde.gov.br, observando-se, por analogia, os prazos previstos na Lei 9.784 de 1999:

- O recurso administrativo ou questionamento deverá ser interposto em até 10 (dez) dias, a contar do dia seguinte do ato questionado;
- A Comissão de Seleção, o Coordenador Executivo do projeto e o Diretor Nacional do Projeto decidirão, em primeira, segunda e terceira instância, respectivamente, sobre o recurso ou questionamento, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir do seu recebimento.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

As demais orientações referentes à contratação por meio de consultoria estão dispostas na Portaria nº 8, de 4 de janeiro de 2017 do MRE e o Decreto 5151, de 22 de julho de 2004.

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional, ressalvados os casos de professores universitários que, na forma da LDO, se encontrem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas.

Em conformidade com a Portaria conjunta CAPES/CNPq nº 1, de 15 de julho de 2010, o bolsista de instituição federal (CNPQ e CAPES) pode exercer função de consultoria em projetos de cooperação técnica internacional, desde que relacionada à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, científica e tecnológica, sendo necessária a autorização do orientador, devidamente informada à coordenação do curso ou programa de pós-graduação em que estiver matriculado e registrado no Cadastro Discente da CAPES. A contratação do selecionado observará as exigências das regras da UNESCO, bem como da Lei nº 12.813/2013 sobre conflito de interesse.

Visando garantir os objetivos da presente seleção, ela poderá ser suspensa ou cancelada por decisão da Comissão ou da área demandante, por meio de solicitação à Coordenação Executiva do Projeto.

11. LOCAL DE TRABALHO: Edifício FNDE, Brasília, DF.

Brasília/DF, agosto de 2024.